

Setor do governo quer que Garantia da Lei e da Ordem seja permanente

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Meta fiscal será zero ou LDO vai prever déficit?

Após fala do presidente Lula, ministro Fernando Haddad volta a defender equilíbrio fiscal, juntamente com Arthur Lira e Rodrigo Pacheco

PÁGINA 4 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO)

Senado quer votar tributária na quarta-feira

Relatório de Eduardo Braga será analisado hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) com a expectativa de ser aprovado e ir a plenário em primeiro turno na quarta (8) e em segundo turno na quinta (9)

PÁGINA 4

MJSP na cola da Enel por apagão em São Paulo

O governo federal irá cobrar providências e explicações da concessionária Enel sobre o apagão que já dura quatro dias em diversos pontos da capital paulista. A queda de energia aconteceu após temporais atingirem a cidade.

PÁGINAS 2 (EDITORIAL), 5 E 6

Castro exalta a força do Rio na economia nacional

Governo do Rio



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, participou, nesta segunda (6), de um almoço-palestra do Lide, em São Paulo, onde destacou o crescimento econômico do estado, dando ênfase para a geração de empregos. Vale ressaltar

que, pelos dados do Ministério do Trabalho, o Rio é a terceira federação do país que mais abriu vagas no ano: mais de 120 mil até o momento. Castro também salientou os investimentos em economia verde, como biogás e biometano.

PÁGINA 6

Guerra Israel-Hamas desemprega 140 mil

PÁGINA 7

BC: contas externas com déficit de US\$ 1,3 bi em setembro

Com alta no superávit comercial, as contas externas do país tiveram saldo negativo menor em setembro, chegando a US\$ 1,375 bilhão, informou o Banco Central. No mesmo mês de 2022, o déficit foi de US\$ 6,940 bilhão nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda.

PÁGINA 6

'Ocorrências do Enem foram pontuais', diz Camilo Santana

O ministro da Educação, Camilo Santana, descartou, nesta segunda-feira (6), o Enem de 2023, após suposto vazamento de imagens da prova no domingo (5), primeiro dia de aplicação das provas. O ministro afirmou que o balanço da primeira etapa de provas foi positivo.

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

As disputas políticas entre o Executivo e o Legislativo

PÁGINA 3

JOSÉ APARECIDO MIGUEL

Militares poderão revistar bagagens em aeroportos

PÁGINA 2

2º CADERNO



Reflexões (necessárias) sobre a IA no mundo da música

Músico e advogado, Gabriel Aragão reflete sobre os dilemas da inteligência artificial no campo do direito autoral. "Vivemos a uberização do trabalho de músico/compositor"

Gabriel Aragão escreveu tese que é referência no tema

PÁGINAS 1 E 2



O longa brasileiro 'Estômago 2' é apontado como uma das grandes apostas do Festival de Berlim 2024, a Berlinale

PÁGINAS 4 E 5



O violonista Turibio Santos está a frente de mais uma edição do Festival Villa-Lobos, que oferece concertos e recitais a R\$ 1

PÁGINA 3

Entidades médicas cobram rigor sanitário

PÁGINA 5

Fluminense: agenda cheia de torneios em 2024

PÁGINA 7

Convocados de Diniz para o clássico contra a Argentina

O Maracanã vai receber um Brasil x Argentina histórico no próximo dia 21. Os atuais campeões do mundo vêm ao Rio com o lendário Lionel Messi. Para tentar derrotá-los, o técnico Fernando Diniz não conta com Neymar, lesionado, mas resolveu apostar na juventude em sua nova convocação.

Vitor Silva/CBF



Diniz convocou o Brasil para o Clássico

PÁGINA 7

Brasil faz história no Pan-Americano de Santiago 2023

Com 205 medalhas conquistadas — 66 de ouro, 73 de prata e 66 de bronze — a delegação brasileira fez história em Santiago, com a melhor campanha já feita na história dos Pan-Americanos. Destaque para as mulheres, que conseguiram algumas inéditas em várias modalidades.

PÁGINA 7

Marcelo Alves*

O Maraca é nosso

Mais uma vez esse templo da emoção se destaca. Nesse sábado (4), na final da Libertadores pude confirmar mais uma vez, que esse local, tem algo diferenciado e mágico. Essa partida poderia ter acontecido em outro estádio belíssimo, mas não teria a energia única e contagiante que só o Maracanã proporciona. É impressionante viver essa experiência. Posso lhe afirmar que são muitas que já vivi, abençoado como espectador e como profissional de eventos com várias realizações no local. E tenho certeza que você, leitor, também já viveu momentos fantásticos ali.

A emoção de entrar pela rota do estádio já vai lhe contagiando de uma energia maravilhosa, e, ao subir a rampa e abrir o grama do a sua frente, não há nada tão emblemático em emoção do que essa cena.

O Maracanã é impressionante! E essa experiência inesquecível, que há anos nos encanta, me faz hoje, como profissional de marketing e desenvolvedor de negócios, tocar num assunto que

não consigo deixar passar mais um dia. Serei generoso, pois ideias são vendidas, mas quero o melhor para o Rio sempre e espero que essa humilde semente seja plantada em mentes férteis e possa gerar frutos imponentes do tamanho do nosso Maracanã.

Maracanã é desejo do mundo, de simples espectadores, atletas iniciantes, músicos sonhadores, turistas, icônicos artistas, renomadas bandas musicas mundiais, grandes nomes do futebol e do esporte.

Nesse solo: finais de copa do mundo; abertura de olimpíada; shows icônicos, como Frank Sinatra, Tina Turner, Paul McCartney; e muitos outros momentos épicos fazem, de fato, desse local um templo da emoção. E emoção do futebol vende e vende muito. E, lamentavelmente, o Maracanã não tem ainda um posicionamento de marketing mundial e uma receita digna de grandes templos.

Obra foi feita, melhorias em toda sua estrutura, modernizado, mas ainda falta volume e frequência diária no local. Não pode um

espaço desse viver apenas em dias de evento. O Maracanã precisa ser o maior complexo de entretenimento temático do mundo do futebol. As maiores experiências com tecnologia e tudo que um bom marketing proporciona. O maior shopping mundial do entretenimento com a temática futebol. Restaurantes e sportsbar temáticos, lojas de todas os times do mundo (Maracanã é mundial), um museu moderno e emblemático da seleção Brasileira, salas de cinema 4D com experiências do futebol, espaços amplos de games, brinquedos de última geração para o futebol e muito mais que a mente e o mundo moderno tecnológico permitir.

Não tenho dúvidas e garanto que há investidores para esse empreendimento. Futebol vende, emociona, é o principal esporte do mundo e movimenta mais de 250 bilhões de dólares por ano. A oportunidade está aí; é só querer fazer e quebrar as burocracias burras feitas para não acontecer nada de mega em nossa cidade. Maracanã, há anos, é um dos

cinco locais mais visitados por turistas na cidade do Rio. Imaginem com uma estrutura digna e grandiosa para encantar funcionando diariamente de domingo a domingo? Já é um desejo turístico e, com essa dimensão, pode multiplicar por 10 o volume de visitantes locais e internacionais que teríamos. Isso é negócio, é receita, é o Rio.

Um exemplo rápido, a Ferrari World Abu Dhabi, um complexo de entretenimento impressionante para os amantes da marca, sempre lotado. Imaginem isso aqui, em Nosso Rio, no Maracanã para o futebol mundial? Incalculável o resultado positivo!

Bem, deixo aqui minha contribuição, como sempre, em favor dessa cidade e seu maior negócio que é o turismo e o entretenimento. Continuarei torcendo, vibrando, levantando a bandeira e gritando "ah ah uh uh o Maraca é nosso"

*Desenvolvedor de Marketing & Business. LinkedIn: Marcelo Alves

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Militares poderão revistar bagagens em aeroportos

1-CRONOGRAMA DO ENEM - Qual o cronograma do Enem 2023? Aplicação das provas do Enem 2023: 5 e 12/11/2023. Aplicação Enem PPL 2023/ Reaplicação: 12 e 13/12/2023. Divulgação do Gabarito: 24/11/2023. Divulgação das notas: 16/01/2024. (...) (O Globo)

2-'MACONHA É REMÉDIO' - Em novo livro, Sidarta Ribeiro desmistifica uso de cannabis: 'Maconha é remédio'. 'Guerra às drogas não reduziu consumo nem mitigou crescimento de facções criminosas', alerta especialista, autor de 'As flores do bem'. Por André Miranda. A publicação, que Sidarta chama de uma "reflexão autobiográfica" elenca benefícios contra distúrbios de naturezas distintas, de depressão a câncer; e revela que o próprio autor conseguiu autorização judicial para plantar e há três anos trata ansiedades e dores articulares com óleo de cannabis. Sidarta é neurocientista e biólogo, pós-doutor em neurofisiologia pela Universidade Duke e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (...) (O Globo)

3-POPULAÇÃO MAIS DEPRESSIVA - Por que o Brasil tem a população mais depressiva da América Latina. Por Rone Carvalho. 300 milhões de pessoas no mundo sofrem de depressão, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O Brasil é o país com a maior prevalência desta doença na América Latina, de acordo com o relatório "Depressão e outros transtornos mentais", da Organização Mundial da Saúde (OMS). Dados do último mapeamento sobre a doença realizado pela OMS apontam que 5,8% da população brasileira sofre de depressão, o equivalente a 11,7 milhões de brasileiros. Em seguida, aparecem Cuba (5,5%), Barbados (5,4%), Paraguai (5,2%), Bahamas (5,2%), Uruguai (5%) e Chile (5%). A nível continental, o Brasil aparece atrás apenas dos Estados Unidos, onde segundo a OMS,

5,9% da população sofre de transtornos de depressão. (...) (BBC News Brasil)

4-CONTA DE LUZ: a partir de janeiro, empresas de pequeno e médio porte poderão escolher fornecedor de eletricidade. Promessa de economia e preços iguais em horários de pico atraem novos clientes ao mercado livre de energia. Por Bruno Rosa. (...) (O Globo)

5-NANO LOCAÇÃO: já pensou em alugar um carro por algumas horas ou minutos? Veículo é encontrado por um aplicativo e alugado pelo celular; BMW e Toyota são algumas das gigantes automotivas que apostam no modelo. Por Juliana Causin. Em um fim de tarde de véspera de feriado, o custo para sair do centro de São Paulo e ir até a Vila Olímpia, na zona sul da cidade, era de ao menos R\$ 35 em um aplicativo de transporte. Para alugar um carro durante uma hora, tempo suficiente para chegar ao bairro empresarial, seria possível pagar metade do preço, cerca de R\$ 17, com um serviço de nano locação. A modalidade de aluguel costuma ser oferecida por meio de aplicativos. Os carros ficam espalhados por vários pontos da cidade e podem ser locados por minutos, horas ou dias. Para isso, é preciso se cadastrar na plataforma, definir o período em que ficará com o veículo e encontrar o ponto de retirada do carro. O valor de usar um carro alugado para ocasiões pontuais — como viagens curtas e deslocamentos dentro da cidade — é um dos atrativos do serviço. O mercado, que chegou a dar os primeiros passos antes da pandemia, agora atrai novas startups de mobilidade e até grandes montadoras. Nos últimos anos, ao menos quatro plataformas lançaram a modalidade no Brasil, a maior parte delas em São Paulo. Algumas, como a Flou e a Kinto, operam com gigantes do setor automobilístico, como Peugeot e Toyota. (...) (O Globo)

6-REVISTA DE BAGAGENS - Militares poderão revistar bagagens em aeroportos; entenda como será a GLO no Rio e SP. Operação começa nesta segunda-feira em cinco aeroportos e portos da Região Sudeste. Por Eduardo Gonçalves. Decretada pelo governo Lula, a operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em três portos e dois aeroportos do Rio de Janeiro e São Paulo começa segunda-feira, dia 6. Segundo o decreto, os militares passarão a ter prerrogativa de polícia nesses locais. Isso significa que eles poderão inspecionar aeronaves, passageiros e bagagens nos aeroportos; e embarcações e contêineres nos portos. Sem a GLO, o "emprego da tropa" nessas atividades não era possível. O trabalho será feito em conjunto com agentes da Polícia Federal e da Receita Federal, que já atuam na repressão ao tráfico de drogas e armas nesses estabelecimentos. A GLO prevê que os militares realizem todos os procedimentos necessários para a garantia da segurança pública. Nos terminais portuários, de onde toneladas de droga são embarcadas a outros países, os militares devem reforçar as equipes que revistam diariamente as cargas. Não há agentes da Receita nem da PF suficientes para verificar todos os contêineres considerados suspeitos pelos operadores de scanner. A Marinha mobilizará 1.100 homens do 1º e 8º Distrito Naval, que se situam no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente. A GLO se restringirá aos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí (RJ) e Santos (SP), mas a Marinha também intensificará o patrulhamento nas Baías de Guanabara (RJ), Sepetiba (RJ) e Lago Itaipu (RJ), onde a PF não tem prerrogativa para atuar. Isso envolve a interceptação e revista de barcos que transitam no local. A Aeronáutica mobilizou 600 homens para atuar nos aeroportos internacionais do Galeão (RJ) e Guarulhos (SP) - os aeroportos de Jacarepaguá, Cabo Frio e Campos ficaram de fora da GLO. (...) (O Globo)

7-EMPODERAMENTO MILITAR - Brasil teve em média cinco GLOs por ano desde 1992 em cenário de empoderamento das Forças Armadas. Foram 146 decretos assinados pelos sete presidentes eleitos que governaram o País desde a redemocratização; FHC e Lula são os recordistas em GLOs; 'É uma maneira de empoderar os militares para além dos seus próprios poderes já previstos na constituição', diz espec

8-ÔNIBUS ELÉTRICOS - Prefeitura da capital paulista quer adquirir 2,6 mil ônibus elétricos até o fim de 2024, o equivalente a 20% da frota atual; fabricantes ampliam fábricas e anunciam contratações. Por Cleide Silva. (...) (O Estado de S. Paulo)

9-TRAFICADO PARA ISRAEL - Brasileiro traficado para Israel quando bebê reencontra sua mãe: 'Única verdade na minha história era a data de nascimento'. Por Mônica Foltran. Era uma tarde de sábado nublada em Joinville. Em uma praça da cidade catarinense, Adelina Corrêa Lopes dos Santos esperava sentada em um banco, esfregando as mãos visivelmente apreensiva. Aos 62 anos, a senhora de olhos e cabelos castanhos estava prestes a conhecer seu filho. Lior Vilk havia viajado de Israel, onde cresceu, para o Brasil para o encontro com Adelina após descobrir que havia sido uma das milhares de crianças brasileiras traficadas do Brasil para o exterior nos anos 1980. Depois 16 anos de busca, ele finalmente estava do lado da mãe biológica. Era um desfecho que havia conseguido depois de muito esforço, reviravoltas e alguns golpes de sorte, incluindo uma conversa que ouviu sem querer e um banco de DNA. (...) (Exclusivo-BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

E se tudo tivesse acontecido em São Paulo?

Um feriado prolongado que tinha tudo para ser mais uma data marcada em 2023 pela contribuição com a economia brasileira, não foi bem assim em algumas regiões do estado de São Paulo.

Tudo começou na quinta-feira, 2 de novembro, com uma tal 'manutenção' em linhas da CPTM. Turistas, que acabavam de chegar à capital paulista para o feriadão, se misturaram a trabalhadores e o estresse de filas e mais filas para conseguirem chegar aos seus destinos pelo meio de transporte de trilhos. Porém, não sabiam o que lhe esperavam no dia seguinte...

Para quem esteve na Região Metropolitana de São Paulo e também na região de Sorocaba, pelo menos, as 'mil maravilhas' de um feriado prolongado foi pro ralo (bueiro) abaixo, literalmente, na tarde de sexta-feira, 3 de novembro. Um vendaval, com fortes chuvas, deixou um rastro de destruição e o pior, deixou milhões de pessoas sem energia elétrica.

Muitas famílias e turistas acreditavam que aquilo iria ser resolvido rapidamente. Porém, isso não aconteceu. Em algumas regiões, a 'luz' voltou cerca de sete horas depois da passagem do temporal, já em outras, ela nem se quer deu as caras nesta segunda-feira, 6 de novembro — cerca de 400 mil endereços continuam sem energia elétrica em mais de 20 municípios paulistas.

Agora, vem a reflexão do nosso título: enquanto São Paulo estava passando por esse caos, a capital fluminense recebeu grandes eventos como a Final de Libertadores, shows internacionais e nacionais, além de milhares de turistas de lotarem a hotelaria carioca — mais de 90% dos hotéis estiveram cheios. Imaginem se isso tudo fosse acontecer em São Paulo...

Diante de toda essa realidade, só podemos concluir

que o estado mais populoso do país está com atraso para lidar com eventos climáticos e isso precisa ser revertido, urgentemente. Lembrando que o GP do Brasil aconteceu neste fim de semana e por 'sorte', o município de SP não foi tão afetado como os demais em seu entorno. Mas mesmo assim, o evento foi prejudicado.

Não podemos deixar de citar a falta de água. Condomínios tiveram que apelar para as piscinas — por conta de estarem sem energia elétrica. Além de entregarem garrafas de água potável para os moradores e hóspedes. Imaginem o quanto de alimento também estragou...

Um fato que chamou muito a nossa atenção foi com a água do município de São Roque, no interior do estado, que moradores foram informados, no último domingo, que estava, possivelmente, contaminada e era para ser evitada. Existiram relatos de anormalidade no odor. A própria prefeitura da cidade emitiu nota alertando pelo fato e auxiliando a população.

Essas falhas cometidas por gestores públicos frente aos já esperados eventos naturais extremos — diante do aquecimento global — não pode ser realidade em um estado tão rico. Ações poderiam ter amenizado o impacto dos ventos. Esperamos que isso não aconteça novamente e que as medidas preventivas sejam prioridade para as companhias de energia do estado e autoridades. Como um território tão rico ainda não pensou em solução à infraestrutura urbana, como o manejo adequado de árvores e também o enterramento dos cabos de comunicação e energia elétrica?

Já se passaram três dias, comércios, hotéis, casas noturnas e residências continuam sendo prejudicados. Quem pagará por esse prejuízo?

Opinião do leitor

Oriente Médio

A guerra entre Israel e Hamas está entrando em vias além dos dois territórios. Com a chegada do Hezbollah, o conflito ficará mais regional e até antissemita, entre judeus e árabes, de forma mais geral no Oriente Médio.

Altemir de Nóbrega Helm
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: GUERRA NO SUL SE ACIRRA NA FRONTEIRA URUGUAIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de novembro de 1923 foram: governo belga começa a tomar uma postura mais indepen-

dente na questão das reparações de guerra da Alemanha. Uruguai vence o Paraguai por 2 a 0 no Sul-Americano de Futebol. Stresemann nego-

cia cargos por permanência como chanceler alemão. Combates no Rio Grande do Sul se acirram em Pelotas e na fronteira com o Uruguai.

HÁ 75 ANOS: CHINA NA LUTA PARA CONTER O COMUNISMO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de novembro de 1948 foram: Dutra afirma que vitória de Truman favorece ainda mais

mais o entendimento político entre Brasil e Estados Unidos. Governo chinês concentra tropas no sul para conter o avanço comunista no país.

Senado debate o projeto de lei do repouso semanal remunerado. Comissão de Finanças da Câmara recebe projeto do vencimentos público.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **NOMES PARA A CCJ - A frente de 16 deputados estaduais que colocou o deputado Rodrigo Amorim na presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Assembleia Legislativa do Rio, poder em casa a solução para a substituição do parlamentar no comando da CCJ. Eles podem indicar o vice-presidente da própria comissão, Dr Serginho, o que restaura uma tradição da casa: a do líder do governo presidir a Comissão de Justiça ou de Orçamento. Outro deputado lembrado para o lugar de Amorim é Fred Pacheco. Os dois nomes formam consenso para comandar essa importante comissão.**

■ **CLONE - Está acirrada a disputa entre o grupo Lide, núcleo empresarial do ex-governador de São Paulo, João Dória Junior, e o grupo de João Camargo. Ninguém quer o monopólio da relação empresarial Poder Público e empresas, mas o Esfera tem ficado quadrado por ter uma fixação de seguir os passos de Dória e clonar o formato do evento — e até de seus palestrantes. Há semanas, foi anunciado um almoço/palestra do governador Cláudio Castro. Foram feitos anúncios nos jornais e revistas parceiras e ampla divulgação na mídia. Sem o menor pudor, o Esfera pegou carona na vinda do governador do Rio e organizou um jantar na capital paulista. Camargo, que assumiu a gestão da CNN Brasil, utilizando o network do seu movimento empresarial, também passou a organizar eventos no exterior, exatamente no mesmo modelo de Dória, que tem elementos fortes para cobrar royalties pelas suas ideias clonadas.**

■ **EXEMPLO - Quem tem surpreendido pela sua atuação no primeiro escalão do governo Castro é o secretário de Cidades, o deputado Douglas Ruas. Ele tem estudado muito os temas da sua pasta e nas reuniões demonstra que fez com maestria o dever de casa. Filho do Capitão Nelson, prefeito de São Gonçalo, é o secretário com linha direta à cúpula do Partido Liberal no Estado do Rio, de onde, aliás, partiu a sua indicação.**

■ **CASTRO EM RESENDE - O governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, desembarca em Resen-**

de nesta terça-feira (7), para participar de uma cerimônia no Complexo Industrial da Nissan para o anúncio de investimentos da empresa. O evento será às 10h30min e contará com a participação de Makoto Uchida, CEO e presidente da Nissan Motor Co., além de outras autoridades e executivos da Nissan. A montadora está presente na região Sul Fluminense desde abril de 2014, quando inaugurou o Complexo Industrial de Resende. Desde sua inauguração, mais de 590 mil veículos e 570 mil motores foram produzidos na fábrica. Desse, 85 mil foram exportados para a América Latina.

■ **TRABALHANDO NO HOSPITAL - O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, do PP, fez uma cirurgia cardíaca, no Hospital São Vicente, na Gávea, no Rio, nesta segunda-feira (6), e já está se recuperando muito bem, segundo informou uma fonte ligada ao governo. “O procedimento foi um sucesso”, disse, explicando que Neto deve ser transferido para o quarto em breve. A cirurgia foi feita no Rio devido à necessidade de alta tecnologia, que ainda não é usada no município. Em setembro, o prefeito já havia feito uma angioplastia muito bem sucedida. E no seu estilo de governar, Neto começou a trabalhar tão**

logo, quando seguiu para o quarto. Não esperou nem retornar à cidade administrada por ele pela quinta vez.

■ **JUSTIÇA ITINERANTE - Angra dos Reis recebe, nesta semana, mais uma edição do Justiça Itinerante, programa do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). Nos dias 7, 8 e 9 de novembro, o programa estará, respectivamente, nos bairros Parque Mambucaba, Bracuí e Japuíba. Nesses dias, os moradores que se cadastraram anteriormente vão participar do casamento comunitário que fará de forma gratuita a união de vários casais. A equipe do projeto inclui juízes, desembargadores e demais profis-**

sionais. Todos os moradores que têm alguma demanda na Justiça podem optar pelo atendimento no “Fórum Móvel”, evitando o deslocamento à sede da Comarca. Há outros diversos atendimentos realizados, como pensão alimentícia, guarda tutelar, certidão de nascimento, entre outras. A decisão do juiz é imediata no Justiça Itinerante.

■ **CINTURÃO DO TURISMO - Na última semana, o prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon, esteve em Petrópolis acompanhando a cerimônia de inauguração da unidade do Programa Segurança Presente na cidade. Em entrevista ao Correio, Johnny disse que defende que os municípios de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis se unam para fomentar o turismo da Região Serrana. “Os municípios de Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo têm muitas características em comum, e a gente precisa cada vez mais estreitar laços, principalmente fomentando tudo aquilo que temos de bom. As nossas inúmeras atividades econômicas, a nossa beleza natural, os nossos inúmeros pontos turísticos, então indiscutivelmente, esse grande cinturão que a gente tem com esses municípios, têm um enorme destaque aqui no estado do Rio de Janeiro”.**

■ **PORTA-VOZ REMUNERADO - Tem gente que não olha para o passado, quando era porta-voz remunerado da Prefeitura do Rio, em parte da gestão Crivella, recebendo muito bem por um programa de entrevistas no YouTube, que só a família assistia. Quando o patrocínio foi cortado, ele passou a falar mal do seu algoz. Ele veio da campanha e ficou todo o tempo do patrocínio usando o broche eleitoral do candidato na lapela, até perder a sua boquinha municipal. Cópias das notas fiscais estão circulando na cidade.**

■ **QUEM EXPLICA? - Algo de muito estranho no preço das passagens aéreas. Esta semana, um trecho Brasília/Rio custava R\$ 2.600,00. Um amigo da coluna fez a pesquisa de Brasília/Buenos Aires e o bilhete custou R\$ 2.600,00, com direito a uma conexão de 23 horas... No Rio. Ele retorna para casa, passa um dia na sua residência e segue para um fim de semana portense em econômica premium da GOL. O trecho de volta de Buenos Aires para o Rio custou apenas R\$ 1.000,00. Como uma Brasília/Rio/Buenos Aires na Premium pode custar o mesmo de uma Brasília/Rio na econômica?**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

O presidente estadual do Progressistas, o deputado federal Dr. Luizinho, recebeu na sede do partido, a visita dos vereadores de Petrópolis, Eduardo do Blog, Fred Procópio e Hingo Hammes, ex-prefeito interino e ex-presidente da Câmara Municipal. Dr. Luizinho, que é o líder do PP na Câmara Federal, renovou o convite para que Hammes ingresse na legenda e lance seu nome como pré-candidato a prefeito de Petrópolis. “É importante que tenhamos um candidato de consenso em 2024 em Petrópolis e Hingo é um dos nomes que reúne qualidades para construir esta união”



O ministro do Turismo, Celso Sabino, foi recebido no estande do Rio na WTM de Londres, a maior feira internacional de turismo, pelo presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo de Almeida. O Rio tem dado um show na promoção internacional



Fernando Molica

Presidentes acuados

A exacerbação dos poderes do Congresso acabou com aquela história de presidencialismo de coalização, expressão que tentava definir o toma lá-dá cá que caracterizava governos.

A fórmula era conhecida: em troca de votos na Câmara e no Senado, o presidente entregava cargos e verbas a partidos que não integravam sua base original. A mudança começou a ocorrer em 2013, quando, pressionada, Dilma Rousseff se viu obrigada em tornar compulsória a execução das emendas ao orçamento (em geral, indicações de obras) feitas por parlamentares.

Antes disso, não bastava que um deputado ou senador incluisse uma determinada obra ou serviço no orçamento — ele precisaria bajular o governo para conseguir a liberação da grana. Antes, só eram agraciados aqueles que se comportavam bem na hora de votar projetos de interesse do Planalto. Hoje, cada parlamentar, governista ou de oposição, tem direito a uma cota milionária. Ao Executivo cabe apenas definir quando que a grana será liberada.

Embalado pela crise econômica e pelo Petrolão, conduzido pelo então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, o impeachment mostrou que o poder tinha novos donos, os detentores de mandatos no Congresso. Caso fossem contrariados, eles não vacilariam em arrumar um motivo para botar o presidente na rua.

Na prática, ao derrubar Dilma, o Congresso recuperou o poder de eleger indiretamente um presidente da República, no caso, o vice-presidente Michel Temer, que anunciou e executou um plano de governo em tudo diferente ao chapa em que fora eleito. Mais do que a retirada de Dilma houve a entronização de Temer.

A inapetência de Jair Bolsonaro para exercer o governo e as brechas que abriu para um impeachment fizeram com que a Câmara, em particular o Centrão, aprofundasse o poder conquistado. O orçamento secreto foi o valor pago pelo engajamento de boa parte dos pedidos de pedido de abertura de processos contra o presidente por crime de responsabilidade.

Na campanha, Lula desancou o orçamento secreto, que acabaria enquadrado pelo Supremo Tribunal Federal. Mas ao voltar para o Planalto, viu que não teria saída se não fizesse mais e mais concessões a um Congresso insaciável: as emendas abocanhavam 25% do que o governo tem para investir. Isto dificulta a implantação de políticas nacionais amplas e favorece máquinas eleitorais.

O fim do presidencialismo de coalização deu ao Congresso o poder de exigir mais verbas e cargos sem que seja responsabilizado por problemas administrativos. Eles ganham cargos, recebem verbas, definem o destino da grana, faturam prestígio com obras sem a menor obrigação de mostrar eficiência.

A culpa será do governo se o país andar de lado ou afundar. No parlamentarismo, o governo é do próprio Poder Legislativo, os partidos indicam o primeiro-ministro, governam. No presidencialismo, a responsabilidade é do Poder Executivo, ele que se vire.

A esquerda brasileira, de um modo geral, não gosta do parlamentarismo, acha mais fácil chegar ao poder em eleições diretas, sabe que o voto para presidente é muito mais ideológico do que o para Legislativo. A questão agora é saber se vale a pena continuar a eleger um presidente cada vez mais sem poderes e que acaba servindo de biombo para os verdadeiros donos do poder.

“O Médico e o Monstro”, ou “O Estranho Caso de Dr. Jekyll e Mr. Hyde”, de Robert Louis Stevenson, é um exemplo clássico da exploração do transtorno de bipolaridade e da própria dualidade humana no desenvolvimento de uma história. Para além dos transtornos mais graves de personalidades múltiplas, todo pacato cidadão, gentil e cordato como o Dr. Jekyll esconde dentro de si um tipo selvagem, violento, mau caráter e sem limites como o Mr. Hyde, que tenta aflorar. Bem recentemente, nós vimos surgir uma horda de “cidadãos de bem” brandindo suas armas e seus preconceitos. Ainda estão por aí. Ainda não nos livramos deles.

Governos também têm seus transtornos de bipolaridade e suas dualidades. Ainda mais neste complexo Brasil onde os governos são sempre obrigados a fazer coalizões amplíssimas. Que unem gregos e troianos, paulistas e baianos (aqui contém ironia forte. Entendedores entenderão).

Uma dessas dualidades parece ter se instalado no Palácio do Planalto antes mesmo do comando do ar-condicionado central do prédio. Ainda na época da ditadura, a salinha com o comando do ar-condicionado ficava ao lado do Comitê de Imprensa, identificado com uma plaquinha onde se lia “Fancoil”. Um trocisco comum com os repórteres novos que ali chegavam era sugerir a eles que procurassem para informações o “Coronel Fancoil”. Na verdade, Fancoil é o nome desses aparelhos de ar-condicionado usados em grandes prédios.

Pois bem. Parece estar instalada há tanto tempo quanto o Coronel Fancoil a dualidade entre ortodoxos e heterodoxos na economia. Entre os conservadores e os

Rudolfo Lago*

Lula Jekyll e Fernando Hyde

desenvolvimentistas. Entre aqueles que pregam que o país não pode se endividar, gastar mais do que arrecada para não gerar inflação e perder o controle da economia, e os que entendem que não há problema em se endividar um pouco, gastar além da arrecadação, desde que isso sirva para gerar mais desenvolvimento, fazer o país crescer e eliminar as desigualdades.

Se nenhum jornalista no Planalto conseguiu até hoje falar com o Coronel Fancoil, um sem-número já relatou esse debate entre ortodoxos e heterodoxos em variados governos. Trata-se de uma dualidade muitas vezes pesada, até violenta. Não foram poucas as vezes em que essa briga produziu rasteiras e derrubou ministros.

A novidade é essa dualidade agora ter aflorado por iniciativa do próprio presidente da República. Que tenha sido o próprio Lula a provocar o Dr. Jekyll e invocar a presença do Mr. Hyde (e aqui não importa quem seja o médico ou o monstro, porque isso irá depender das torcidas pelos times econômicos de quem estiver lendo).

Ainda que seja verdade que todo mundo em Brasília já duvidava da possibilidade de cumprimento da meta fiscal de déficit zero no ano que vem, é verdade que ela era também a meta fiscal oficialmente posta, tanto na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) quando no orçamento do ano que vem. Não era apenas um desejo expresso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e da ministra do Planejamento, Simone Tebet. A meta estava ali posta como um esforço ao qual o governo oficialmente se comprometeria.

Por isso, na semana passada, o relator da LDO, deputado Danilo Forte (União-

CE), dizia que o caminho ideal teria sido o abandono do déficit zero de uma forma paulatina, dentro do diálogo e da negociação do orçamento do ano que vem. Surgindo do consenso entre governo e Congresso. De modo que, diante das conversas, o mundo econômico constatasse naturalmente que a meta era inexecutável e aceitasse uma flexibilização de forma natural.

De supetão no meio de uma conversa com jornalistas na sexta-feira (27), não foi assim que a coisa foi colocada à mesa. E acabou gerando reações desnecessárias. Não se sabe se Lula combinou antes com Haddad que expressaria dessa forma sua posição sobre o déficit zero. Pela irritação posterior de Haddad, aparentemente não.

Haddad vê-se agora obrigado a aparar arestas. Se por um lado Lula decretou o fim da meta, o problema agora será controlar o Mr. Hyde que foi invocado. Após a fala de Lula, Danilo Forte já declarou que ele também passa a não ter o compromisso com o déficit zero na proposta de LDO. Autorização para gastar mais não é somente um desejo do Executivo. O Legislativo, com suas emendas orçamentárias, também sonha imensamente com isso.

Invocado, o selvagem Mr. Hyde aceitará ficar somente em um déficit de 0,25%? Ou de 0,5%? Fernando Haddad segura o monstro? As próximas semanas dirão...

*Jornalista. Chefe de redação do Correio da Manhã em Brasília. Responsável por furos como o dos anões do orçamento e o que levou à cassação de Luiz Estevão. Ganhador do Prêmio Esso.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Até que ponto Haddad irá brigar pelo déficit zero?

Déficit zero ou jogo combinado?

Se déficit zero significa uma balança completamente equilibrada, com o peso das despesas exatamente igual ao peso da arrecadação, nada mais desequilibrado do que o debate a respeito disso, às vésperas da votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Os atores envolvidos iniciaram a semana repetindo exatamente o mesmo discurso. De um

lado, articula-se na CMO que alguém apresente uma emenda alterando a meta fiscal para déficit de 0,5%. Do outro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, continua defendendo o déficit zero, e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), saíram de uma reunião dizendo que esse zero segue sendo o compromisso firmado com o Congresso.

Emenda

Na Comissão de Orçamento, a expectativa segue sendo de que alguém – provavelmente da base governista – apresentará uma emenda revendo a meta fiscal. A partir da emenda, então, o relator, deputado Danilo Forte (União-CE), fará a modificação admitindo o déficit.

Governo

A expectativa, então, é sobre como se comportará o governo. Depois da fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se descomprometendo do déficit zero, Haddad vai fazer dele um cavalo de batalha caso haja a emenda? Brigará por ela? Na CMO, aposta-se que não.

Lula Marques/ Agência Brasil



Provável caminho: CMO muda meta e governo cede

Governo cede na negociação e ninguém se compromete

A aposta é que ao longo de dez dias de tramitação da LDO, a discussão sobre a nova meta irá amadurecer e o governo cederá na negociação. Haddad, então, poderá dizer que aceitou a revisão da meta dentro do esforço de diálogo com o Congresso. O governo passa a ter um pouco mais de lastro para fazer investimen-

tos. E o Congresso também para que seja feito o pagamento no ano que vem das emendas orçamentárias dos deputados e senadores. Tidas como fundamentais, em um ano em que todos estarão empenhados em eleger prefeitos nas eleições municipais. E precisam de verbas e obras para alavancar seus candidatos.

Engessamento

A possibilidade de apadrinhar obras e investimentos nas cidades é o grande trunfo dos governistas para a disputa do ano que vem. Mas, para que isso aconteça, é importante que não tenham o orçamento tão engessado pelo compromisso de gastar só o que arrecadar.

3 mil

Inicialmente, o PL falava em eleger no ano que vem mil prefeitos. Hoje, o partido comandado por Valdemar Costa Neto, governa 349 cidades. Agora, o PL já fala, em seus planos mais ambiciosos, da possibilidade de chegar a 3 mil prefeitos eleitos em 2024.

Oposição

Do contrário, observa o cientista político Benedito Tadeu Cesar, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, podem crescer as possibilidades da oposição. Especialmente do PL, o partido que irá dispor da maior quantidade de recursos dos fundos eleitoral e partidário.

É possível

Para Benedito Tadeu Cesar, embora ambiciosa, a meta não é impossível, dada a quantidade de dinheiro que o PL terá. A depender também da força de seu principal cabo eleitoral, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Para reverter, o governo precisará ter condições de investir.

Haddad, Lira e Pacheco defendem déficit zero

Relatório da LDO será votado hoje na Comissão de Orçamento

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Gabriela Gallo e Murilo Adjuto

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) votará às 14h30 desta terça-feira (7) o relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O relator da medida, responsável por estabelecer as regras para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), é o deputado federal Danilo Forte (União-CE). Porém, um tópico da LDO ainda está incerto: a meta fiscal de déficit zero.

A proposta do equilíbrio fiscal é defendida pela equipe econômica do governo. Porém, após falas do presidente Lula (PT) de que “dificilmente” seria possível cumprir a meta, a manutenção do compromisso tornou-se incerta. Na semana passada, estava praticamente certo que a meta fiscal de déficit zero seria revista para 0,5% de déficit. A forma de se fazer isso, por meio de uma emenda de algum parlamentar da base governista, chegou a ser negociada. No entanto, na segunda-feira (6), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a defender a manutenção do equilíbrio fiscal absoluto.

Durante um evento organizado pelo banco BTG Pactual digital, Haddad pediu um compromisso com o Judiciário e o Legislativo para que o chamado equilíbrio fiscal seja atingido. “Não falo isso para provocar ninguém. O resultado fiscal não é algo da cabeça do ministro da Fazenda e do presidente. Ele é um trabalho de parceria. É preciso parceria entre os três poderes [Executivo, Judiciário



Apesar de Lula, Lira e Pacheco comprometem-se com déficit zero

e Legislativo]. O Judiciário tem que entender o impacto de suas decisões. O Legislativo também”, disse o ministro.

Apoio

A fala do ministro da Fazenda aconteceu após uma reunião com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Rodrigo Pacheco manifestou apoio ao posicionamento de Haddad para que os Três Poderes busquem o déficit zero.

“Antes do governo Lula assumir, aprovamos uma PEC de transição que obrigava um novo regime fiscal. Depois, votamos um regime fiscal através da lei complementar, se estabeleceu uma meta de redução do déficit zero no Brasil, essa meta deve ser continuamente perseguida e buscada. Se lá na frente ela

não conseguisse ser alcançada, é uma outra coisa, mas nós não podemos deixar de ter a tônica do encaminhamento da busca do combate ao déficit público e do crescimento do Brasil”, disse Pacheco.

Ele também afirmou que a Casa precisa ter “um juízo crítico em relação a medidas que sejam puramente arrecadatórias, sem sustentabilidade e que a pretexto delas se pode fazer inclusive uma retração, um não desenvolvimento da economia do Brasil”.

“Então, nós temos esse juízo crítico de que a economia é o principal fator de paz social, de índice civilizatório, de crescimento do país. Eu disse recentemente que nós não podemos brincar, em hipótese alguma, com a economia do Brasil”, enfatizou o senador.

Já Arthur Lira afirmou que,

após a reunião com Haddad, o ministro ratificou o objetivo em torno da meta fiscal. Ele disse que entende a declaração do presidente Lula como “natural”, mas que o Congresso não pode mudar as metas estabelecidas pelo arcabouço fiscal.

LDO

O texto da LDO prevê metas e prioridades do governo federal, despesas de capital para o ano seguinte, além de alterações na legislação tributária e política de aplicação nas agências financeiras de fomento. De acordo com o relator da proposta, ele optou por priorizar emendas parlamentares que beneficiem educação básica, empreendedorismo feminino, inovação tecnológica, energias renováveis e atendimento integral de crianças com deficiência.

Reforma Tributária já está na agenda do plenário

Roque de Sá/Agência Senado

Por Ana Paula Marques e Murilo Adjuto

Mesmo com votação marcada para passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) nesta terça-feira (7), a Reforma Tributária já tem data para ser votada também em plenário do Senado Federal, o que indica a existência de um consenso entre os parlamentares para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) já na quarta-feira (8), como confirmou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PDS-MG).

O texto deve seguir o cronograma do relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), que já previa o final da votação para a quinta-feira (9) por se tratar de uma PEC, ou seja, precisa ser votada em dois turnos. A reforma é a pauta prioritária do governo em seu primeiro ano e, por isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, junto com a equipe econômica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem buscado articular com os congressistas.

Na segunda-feira (6), o presidente se reuniu com os líderes partidários do Senado para aparar arestas e garantir um cenário propício para a aprovação da proposta. O governo enfrentou uma derrota recente na Casa quando os parlamentares rejeitaram o nome de Igor Roque para a Defensoria Pública da União (DPU). A pauta da reunião foi divulgada apenas como um evento com líderes, sem a participação do Conselho Político de Coalizão.



Previsão é de votação em primeiro turno na quarta

A PEC

A reforma tem como principal intuito simplificar o sistema tributário ao diminuir o número de tributos que incidem sobre o consumo para três. Assim, ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins agora passarão a ser: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS). Inicialmente, seriam dois impostos: o IBS de cobrança dos estados e municípios, e a CBS de cobrança federal. O IS surgiu para abrigar exceções, produtos e serviços que terão alíquota diferenciada. Na prática, a junção dos tributos evita novas cobranças sobre impostos já pagos, ou seja, serão Impostos sobre Valor Agregado (IVA).

Alíquota

O que vem causando travas entre a oposição é alíquota sobre o IVA. Segundo o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF), publicado em agosto pela Instituição Fiscal Independente (IFI), instituição ligada ao Senado, a alíquota do novo imposto sobre o valor agregado criado pela reforma tributária deve variar entre 20,03% e 30,7% — uma das maiores taxas aplicadas sobre o consumo em todo o mundo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou na semana passada que as novas exceções de benefícios incluídas pelo relator do texto elevam a alíquota para até 27,5%, o que representa aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao texto que já passou na Câmara dos Deputados.

Tramitação

Na segunda (6), o relator ainda estava negociando ajustes pontuais que devem fazer diferença em alguns votos na comissão, mas tudo indica que o texto não terá dificuldade de ser aprovado, já que desde a redação, apresentada como preliminar, indicava que existiam acordos suficientes para garantir esse coro, como explica a Coordenadora de Jurídico e Tributário da BMJ Consultores Associados, Gabriela Rosa.

“Observando o futuro no Senado na totalidade, a tendência é positiva. Os votos necessários para a aprovação já estão contabilizados para que isso aconteça. Todas as movimentações recentes, incluindo a modificação do Conselho Federativo para um comitê-gestor, dão a base necessária para que os senadores apoiem a matéria”, disse.

Em relação à Câmara dos Deputados, o acordo é precisamente para não existir alterações na casa, disse Gabriela: “É possível que tenha uma ou outra modificação, de redação. Se for só de redação, isso não exige que a matéria seja devolvida ao Senado”.

Qualquer alteração de conteúdo que seja feita no texto requer que a proposta seja novamente enviada ao Senado Federal e tenha que passar por nova tramitação e votação em dois turnos. Isso tornaria inviável a possibilidade de aprovação da reforma ainda este ano.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Blindado da Marinha chega ao Porto do Rio

Setor do governo quer que GLO seja permanente

No primeiro escalão do governo federal já há quem defenda a participação permanente das Forças Armadas no combate ao tráfico de drogas em portos, aeroportos e fronteiras. Esses setores já dão como certa a prorrogação da GLO (Garantia da Lei e da Ordem) decretada pelo presidente Lula, prevista para terminar no início de maio de 2024.

Para essa ala, apenas as FFAA teriam condições

de disponibilizar pessoal na quantidade necessária para o reforço dessa vigilância. O fato de o país não estar envolvido em conflitos internacionais é outro fator que permitiria a utilização das tropas. Essa mobilização permanente exigiria uma mudança constitucional sobre a a missão das FFAA ou a interpretação de que o crime organizado representa uma ameaça à defesa do Brasil.

Convencimento

Defensores da medida admitem que chefes militares tendem a não gostar da proposta de mobilização permanente. Para a decretação da atual GLO foi preciso convencê-los da necessidade de mobilização de tropas para nova tarefa de segurança de segurança pública.

DR com PF

Outro problema é a dificuldade na relação entre as FFAA e a Polícia Federal, algo que foi aprofundado com medidas tomadas no atual governo relacionadas à segurança presidencial. Mas há a expectativa de que, agora, durante a GLO, eles consigam se entender.

Joédson Alves/Agência Brasil



Haddad e Lira, déficit na cabeça

Haddad vai à Câmara discutir déficit com líderes

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad participará hoje de um almoço com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e lideranças partidárias. Na pauta da reunião, a declaração do presidente Lula de que o país não deverá fechar 2024 no azul — ou seja, não atingirá a meta de déficit zero prometida por Haddad.

Ontem, num encontro promovido por um banco em São Paulo, Lira insistiu no cumprimento da promessa. afirmou que o próprio Haddad lhe disse que não abandonaria o objetivo, apesar da declaração de seu chefe — se- verá fechar 2024 no azul — ou seja, não atingirá a meta de déficit zero prometida por Haddad.

Cheque especial

A oficialização do déficit permitiria ao governo entrar numa espécie de cheque especial — pegar dinheiro emprestado no mercado financeiro em troca de títulos da dívida. A operação, comum, tende a complicar contas, estimular juros e alimentar a inflação.

Lira define

Para o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Arthur Lira será, mais uma vez, o fiel da balança, pelo menos, em relação aos integrantes da Câmara — a LDO tem que ser votada em sessão conjunta do Congresso Nacional, com a presença também dos senadores.

Mudança na LDO

Um dos temas do almoço será a eventual mudança no projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para incluir uma previsão de déficit. Há a possibilidade de o relator da LDO, deputado Danilo Forte (União-CE), participar da reunião. Ele já se disse contra a mudança.

Contra

Sóstenes diz que será contra a LDO caso a previsão de déficit seja incorporada ao texto. “Não quero a volta da inflação”, justifica. A votação do relatório preliminar do projeto está prevista para hoje, na Comissão Mista de Orçamento. A LDO deveria ter sido aprovada até julho.



Camilo falou com a imprensa no Palácio do Planalto

Enem: ‘ocorrências foram pontuais’

MEC descarta o cancelamento do exame

O ministro da Educação, Camilo Santana, descartou, nesta segunda-feira (6), o cancelamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023, após suposto vazamento de imagens da prova no domingo (5), primeiro dia de aplicação das provas.

“De forma alguma”, disse Santana, quando questionado por jornalistas sobre a possibilidade de cancelamento.

Camilo falou com a imprensa no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, a Polícia Federal (PF) investiga o caso. A imagem de uma prova de redação do Enem 2023 circulou nas redes sociais e em grupos do WhatsApp.

“Ontem, tivemos duas di-

ligências da Polícia Federal em relação às imagens circuladas, uma em Pernambuco e outra aqui no Distrito Federal. Portanto, a Polícia Federal continua apurando e fazendo as investigações necessárias para identificar qualquer tipo de ilícito”, disse.

O ministro afirmou que o balanço da primeira etapa de provas foi positivo, com “ocorrências pontuais”. O primeiro dia de provas do Enem 2023 teve 4.293 candidatos eliminados por violações, como portar equipamento eletrônico, ausentar-se da sala antes do horário permitido (15h30), utilizar impressos e não atender orientações dos fiscais. Todas essas regras estão previstas no edital. No domingo, os estudantes

fizeram as provas de linguagens; códigos e suas tecnologias; e ciências humanas e suas tecnologias, além da redação. No próximo domingo (12), serão aplicadas as questões de ciências da natureza e de matemática.

O resultado do Enem é usado para ingresso nas universidades públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) ou para bolsas em universidades privadas pelo Programa Universidade Para Todos (Prouni).

O exame também é usado para acesso ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Ministério da Educação (MEC), programa que financia mensalidades em instituições privadas.

Governo Federal irá cobrar resposta da Enel

Marcelo Casal Jr./ Agência Brasil

O governo federal irá cobrar providências e explicações da concessionária Enel sobre o apagão que já dura quatro dias em diversos pontos da capital paulista. A queda de energia aconteceu após temporais atingirem a cidade e chegou a afetar o funcionamento de locais como o Parque Ibirapuera, onde está sendo realizada a 35ª Bienal de São Paulo, e escolas que realizariam o Enem.

Após determinação do ministro da Justiça Flávio Dino na rede social X, o secretário nacional do Consumidor, Wadiah Damous, informou também em sua conta na mesma rede, que irá notificar a Enel para prestar informações, no prazo de 24 horas, sobre a regularização do serviço, canais de atendimento aos consumidores, bem como sua ampliação no período de maior demanda, planejamento para enfrentar a situação, minimizar danos e ressarcir os consumidores.

A secretaria, vinculada ao Ministério da Justiça e Segu-



São Paulo ainda sofre com falta de luz após chuva

rança Pública, ainda deve exigir da concessionária um plano de contingência frente a eventos climáticos extremos, “com detalhamento claro das ameaças, resposta imediata ao problema, prazos de conclusão, bem com os recursos e pessoal envolvidos e cronograma de atendimento imediato e a médio prazo”.

Outra providência que o governo deve tomar é solicitar informações à Agência Nacio-

nal de Energia Elétrica (Aneel) sobre dados e monitoramento da prestação contínua e sobre a eficiência da Enel. Além disso, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) anunciou a criação de um canal de denúncia para acompanhar o caso.

O secretário destacou que a interrupção de fornecimento de energia elétrica abrangeu tanto a capital como 23 municípios da região metropolitana.

O prazo do Novo Pac

Terminará na próxima sexta-feira (10) o prazo para os estados, municípios e o Distrito Federal se inscreverem nas propostas do eixo de Educação, Ciência e Tecnologia do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções.

Por intermédio desse projeto, será possível obter recursos visando a construção de creches e escolas, a aquisição de transporte escolar e também o Programa Escola em Tempo Integral.

Ao todo, R\$ 9,4 bilhões

serão oferecidos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para esse fim. O MEC oferece três modalidades pela Transferegov.

“Na página do Novo PAC, também é possível encontrar informações gerais e o Manual de Seleção com orientações específicas dessa etapa”, informou o ministério.

As regras e os procedimentos de seleção e habilitação de propostas a serem apresentados

por estados, municípios e pelo Distrito Federal estão detalhados na Resolução CD FNDE n. 20/2023.

Segundo o MEC, R\$ 5,24 bilhões foram disponibilizados para a construção de escolas de ensino fundamental e médio em tempo integral.

“Parte dessas unidades será dedicada a novas escolas quilombolas e indígenas, fortalecendo estratégias de equidade nas políticas educacionais”, detalhou, por meio de nota, o ministério.

Reprodução

Entidades médicas cobram rigor sanitário

Depois que 104 de um total de 141 pacientes foram infectados por um fungo durante mutirão de cirurgias de catarata no Amapá, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa alertaram para a necessidade de “respeito rigoroso” às normas sanitárias.

Em nota à população, as entidades destacam que a realização de atendimentos em grande volume ou mutirões tem sido adotada por gestores de saúde em estados e municípios como solução à demanda represada e demonstram preocupação em relação à eficácia e à segurança de procedimentos oftalmológicos invasivos.

O conselho e a associação recomendam que o atendimento oftalmológico em regime de mutirão seja feito prioritariamente em estabelecimentos com histórico de prestação desse tipo de serviço na região de saúde que o necessita e não em unidades móveis ou com o uso de estruturas temporárias ou estabelecimentos não médico-hospitalares adaptados e que o modelo assistencial do tipo mutirão só seja ofertado por equipes e empresas de outros estados após a comprovação documentada da incapacidade ou da falta de interesse das unidades oftalmológicas da região a ser coberta em atender a demanda nas mesmas condições contratuais.

Trombose causa 165 internações diárias

Mais de 489 mil brasileiros foram internados para o tratamento de trombozes venosas entre janeiro de 2012 e agosto de 2023. Apenas nos oito primeiros meses deste ano, cerca de 165 pessoas foram hospitalizadas todos os dias na rede pública para tratar o problema. Os dados são de um levantamento inédito produzido pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculatura (SBACV).

O estudo — divulgado na segunda — foi elaborado a partir de dados do Ministério da Saúde e, de acordo com a entidade, evidencia a necessidade de os brasileiros terem cuidados diários relacionados à saúde vascular, já que o problema pode ser evitado por meio da adesão de medidas simples, como a prática de exercícios físicos e o controle do peso corporal. A doença pode desencadear quadros clínicos ainda mais graves, como a embolia pulmonar.

A trombose venosa ocorre quando há a formação de coágulos de sangue dentro das veias, principalmente nos membros inferiores, impedindo o fluxo natural do sistema cardiovascular. A condição pode causar manchas arroxeadas ou avermelhadas nos locais, acompanhadas de sensação de desconforto, dor e inchaço.

Se o coágulo se formar numa veia profunda, o quadro é denominado trombose venosa profunda. Se for formado numa veia superficial, é denominado tromboflebite superficial.

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA

Cris/Dragonfly Press/Folhapress



Homens trabalham para reestabelecer energia elétrica

SP: Prejuízos começam a ser calculados após temporal

A queda de energia elétrica, ocasionada pelas chuvas registradas desde a última sexta-feira (3), ainda prejudica pelo menos 500 mil pessoas na capital paulista São Paulo. O número refere-se aos usuários atendidos pela Enel, concessionária que atua na cidade de São Paulo e em mais 23 municípios da região metropolitana. Comerciantes de bairros da zona sul paulistana re-

gistraram significativa perda de produtos e clientes, enquanto moradores lidam com transtornos na rotina. No interior municípios do estado também continuam sem o devido serviço restabelecido e até a distribuição de água foi afetada. Hotéis, pousadas, estabelecimentos comerciais e residências falam e enormes prejuízos por conta do temporal que atingiu SP.

Tributos I

O novo modelo tributário, em que o pressuposto é a generalidade — ter a menor quantidade possível de exceções — faz com que a regra que está sendo pensada acabe afetando os consumidores de baixa renda. A avaliação é da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

Tributos II

O diretor Institucional e Jurídico da associação, Wagner Ferreira, diz acreditar que, caso seja confirmada uma alíquota em torno de 27%, isso significaria aumento de até 30% nas contas de energia das famílias mais humildes. Hoje, elas têm isenção tributária ou redução de alíquota.

Rafael Lima



Informação foi divulgada pelo Banco Central

Contas externas no vermelho em US\$ 1,3 bi em setembro

Com alta no superávit comercial, as contas externas do país tiveram saldo negativo menor em setembro, chegando a US\$ 1,375 bilhão, informou nesta segunda-feira (6) o Banco Central. No mesmo mês de 2022, o déficit foi de US\$ 6,940 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias

e serviços e transferências de renda com outros países. Em 12 meses encerrados em setembro, o déficit em transações correntes foi de US\$ 39,832 bilhões, 1,92% do PIB. Já no acumulado do ano, o déficit é de US\$ 20,895 bilhões, contra saldo nas transações de US\$ 34,682 bilhões nos primeiros nove meses de 2022.

Boletim Focus

No Boletim Focus, revista divulgada toda semana pelo Banco Central com dados de indicadores econômicos, os analistas financeiros estimam que o dólar encerre o ano na casa dos R\$ 5. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,05.

Inflação

A previsão para este ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerada a inflação oficial do país — permaneceu em 4,63%. Para 2024, a estimativa do IPCA subiu de 3,9% para 3,91%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5%, para os dois anos.

PIB

As previsões do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira permaneceu em 2,89%. Já para 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) deve ficar em 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Juros

Para o mercado financeiro, taxa básica de juros deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a Selic caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de os juros fiquem em 8,75% e 8,5% ao ano, respectivamente.

Castro enaltece, no Lide, a força empregatícia do Rio

Governador destaca que estado gerou mais 120 mil vagas no ano

Divulgação

“Um dos indicadores do excelente desempenho econômico do Rio é a alta da empregabilidade, que gerou mais de 120 mil vagas de trabalho em nove meses, apenas neste ano. Isso mostra a nossa força para o desenvolvimento do país.” A declaração foi feita, nesta segunda (6), em São Paulo, pelo governador Cláudio Castro, convidado pelo Lide para apresentar os avanços do estado para empresários e autoridades.

Na palestra, que teve como tema o “Crescimento econômico e perspectivas para o Rio e o Brasil”, Castro reforçou ainda que o estado está entre os três que mais geram empregos no Brasil, registrando recordes mensais. De acordo com o Caged, do governo federal, em setembro, foram criados cerca de 18 mil postos de trabalho.

“O Estado do Rio vem avançando a cada ano. Hoje, somos líder na produção nacional de aço e segundo polo automotivo e mercado consumidor do Brasil. Além disso, o Rio de Janeiro é responsável por 20% da arrecadação federal, R\$ 460 bilhões por ano. Evoluímos, e seguiremos unindo esforços para continuar crescendo”, ressaltou o governador.

Nos últimos anos, o Rio teve sua credibilidade internacional resgatada, resultado de estruturas jurídica e regulatória sólidas, atraindo empresas e negócios fundamentais, transformando o estado em uma das economias mais estáveis do país. Atualmente, há mais de 1,7 milhão de empresas ativas no território fluminense. No ano, até o momento, foram abertos 60 mil empreendimentos.

“Construímos um ambi-



Em evento do Lide, em São Paulo, Castro reafirmou a força da economia fluminense

te favorável aos empresários, com projetos de infraestrutura e também o aprimoramento da legislação tributária, com benefícios fiscais. Tudo isso reflete no desenvolvimento do Rio de Janeiro, que registrou o aumento do PIB: no primeiro trimestre de 2023, o crescimento foi de 5,2%, melhor resultado para o período desde 2015”, explicou Castro.

Energia verde

As potências econômicas do estado também foram temas do debate. O Rio de Janeiro está apostando nas economias verde e azul. Maior produtor de petróleo e de gás natural, com 85% e 70%

da produção nacional, o Estado do Rio é destaque também nas indústrias de biogás (197 milhões de m³/ano) e biometano (28,6 milhões de m³/ano).

“Estamos focados em consolidar o Rio de Janeiro como referência na transição energética. Criamos a Secretaria de Economia do Mar justamente para trabalhar ações e projetos pioneiros. Estudamos implantar aeólicas offshore e produzir energia a partir do vento do mar e já produzimos mapas sobre o potencial de geração de energia limpa, com 12 plantas em andamento”, resumiu o governador.

Setor automobilístico

Além do setor energético, outro que vem crescendo no estado é o automobilístico. Tanto que nesta terça-feira (7), Castro vai a Resende, no Sul Fluminense, no Complexo Industrial da Nissan, onde a montadora anunciará novos investimentos para a fábrica fluminense. A cerimônia, que contará com a participação de Makoto Uchida, CEO e presidente da Nissan Motor Co., além de outras autoridades e executivos da Nissan, começará às 10h30.

Desde sua inauguração, em 2014, o complexo, já produziu mais de 590 mil veículos e 570 mil motores. Desses, 85 mil foram exportados para a América Latina.

Fusão da Six Flags e Cedar Fair cria concorrência para Walt Disney

Por Guilherme Cosenza

Divulgação

As viagens de férias para os Estados Unidos atrás dos maiores parques de diversão são, sem sombra de dúvidas, um desejo da grande maioria das pessoas. Durante anos e mais anos o cenário é aquecido por grandes empresas, porém, nada mais é tão famosos como os parques do Walt Disney, Sea World e Universal Studios.

Porém, uma fusão entre duas operadoras de parques temáticos poderá se transformar em concorrência e dor de cabeça para as principais companhias de parques de diversões do mundo. Tudo porque foi anunciado a fusão da Six Flags com a sua concorrente direta, Cedar Fair. Ambas criaram um acordo total em ações que está sendo avaliada em cerca de US\$ 8 bilhões, incluindo possíveis dívidas. A jogada promete beneficiar os investidores das duas empresas. Enquanto os investidores da Cedar Fair ganharão uma dobra de suas ações, para quem possuir ações da Six Flags, poderão gozar de 0,58 ações para cada uma, informaram ambas empresas em um comunicado. Nesse molde, os investidores da Cedar Fair possuirão cerca de 51,2%, enquanto os da Six Flags terão por volta de 48,8% do capital acionário. A junção chama a



Fusão promete gerar concorrência nos gigantes do setor

atenção pelo novo potencial que as empresas ganharão. Juntas elas serão responsáveis por operar mais de 40 parques e centros esportivos nos Estados Unidos, México e Canadá.

Embora os parques das duas sejam frequentados por clientes locais, estima-se que a nova parceria poder elevar os parques e alcançar o público que viaja de todo lugar do mundo para aproveitar as férias nos parques e resorts da Dinsey e Universal Studios. O que poderá ser bastante possível, uma vez que após a junção, será esperado um lucro anual em torno de US\$ 200 milhões em um curto pe-

ríodo de dois anos, após o acordo ser fechado.

Vale ressaltar ainda que ambas empresas possuem parques famosos por suas montanhas russas. Enquanto a Cedar Fair, que possui sua sede em Ohio, opera 17 parques de diversões, a Six Flags opera 27 parques temáticos e aquáticos por toda a América do Norte, atraindo um montante de 145 milhões de pessoas por ano.

Pouco conhecido do público, a Cedar Fair já havia sido sondada pelo Sea World para ser comprada. Por uma bagatela de US\$ 63 por ação, a empresa recusou a oferta em fevereiro

de 2022. Por outro lado a empresa já vinha negociando desde 2019 com a Six Flags para uma possível parceria, que não se sabe por que, nunca havia se concretizado, até o momento.

Com isso, poderemos ver um progresso significativo do cenário de Parques de Diversões que movimento bilhões de dólares todos os anos. Por outro lado, a Disney e a Universal Studios mantêm-se criando novos cenários e parques nos Estados Unidos, o que poderá dar um trabalho pesado para nova parceria caso queiram de fato trabalhar para se transformar em concorrentes.

CORREIO ESPORTIVO

Brasil confia na molecada

Sem Neymar, Diniz convoca os jovens para enfrentar Messi

CLÁSSICO

A CBF anunciou que a Seleção Brasileira fará um amistoso com a Inglaterra em 23 de março de 2024. A partida será no Estádio de Wembley, em Londres.

Esse será o primeiro compromisso

do Brasil na data Fifa de março de 2024, quando também enfrentará a Espanha. Brasil e Inglaterra se enfrentaram pela última vez em 2017. Será o primeiro jogo dos ingleses contra sul-americanos em seis anos.

Pedro Ortega investigado pela LNB

Brilhando nas quadras, o R10 Score Vasco da Gama enfrenta seu primeiro desafio fora delas. O diretor de basquete, Pedro Ortega, postou um story apostando na vitória do R10 Vasco sobre o Botafogo, o que viola as regras do

NBB. Ortega é um apostador profissional e dá dicas a quem assina seus serviços. A LNB disse que vai investigar o caso. Porém, o regulamento não prevê punição. O Vasco disse que Pedro tem função apenas de consultor.

Homenagem

De olho na sequência decisiva do Brasileiro, o Coletivo98, formado por torcedores do Vasco, anunciou um mosaico 3D para o jogo contra o América-MG, com 11 ilustres Vascaínos que faleceram.

Despedida?

Capitão do Fluminense na temporada, o zagueiro Nino se reuniu com a diretoria do Nottingham Forest, da Inglaterra, e deve deixar o clube no fim de 2023. Valores não foram divulgados.

Secador ligado

O técnico Renato Gaúcho, do Grêmio, admitiu que está "secando" o Botafogo e ainda sonha com o título Brasileiro. Segundo ele, o Glorioso também está torcendo contra o Grêmio e demais rivais.

Renovado

Fim da novela! O atacante Bruno Henrique, que esteve na mira do Palmeiras e do São Paulo, acertou sua situação com o Flamengo e seguirá no Rubro-Negro da Gávea até o final de 2026.



Brasil vai a Londres em 2024

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O técnico Fernando Diniz, recém-campeão da Libertadores com o Fluminense, convocou na tarde da última segunda-feira (6) a Seleção Brasileira para os jogos contra Colômbia e Argentina, marcados para a data Fifa deste mês pelas Eliminatórias para a Copa de 2026.

A lista

- Goleiros: Ederson (Manchester City), Alisson (Liverpool) e Lucas Perri (Botafogo)

- Laterais: Emerson Royal (Tottenham), Renan Lodi (Olympique de Marselha) e Carlos Augusto (Inter de Milão)

- Zagueiros: Marquinhos (PSG), Gabriel Magalhães (Arsenal), Nino (Fluminense) e Bremer (Juventus)

- Volantes: Bruno Guimarães (Newcastle), André (Fluminense), Douglas Luiz (Aston Villa) e Joelinton (Newcastle)



Parece que a tão sonhada renovação da Seleção enfim começou

- Meias: Rodrygo (Real Madrid) e Raphael Veiga (Palmeiras)

- Atacantes: Endrick (Palmeiras), João Pedro (Brighton), Gabriel Jesus (Arsenal), Paulinho (Atlético-MG), Pepê (Porto), Vini Jr (Real Madrid), Ra-

phinha (Barcelona) e Gabriel Martinelli (Arsenal)

As novidades

O técnico Fernando Diniz convocou cinco jogadores pela primeira vez: Douglas Luiz, Pepê, João Pedro, Endrick e

Paulinho. A lista teve as ausências principais de Casemiro, lesionado, e Neymar, que rompeu ligamento cruzado do joelho contra o Uruguai. Pepê vem jogando como lateral-direito no Porto e deve ocupar a função que só tem Emerson Royal de origem.

Os jogos

O Brasil enfrenta Colômbia e Argentina nesta data Fifa. O primeiro duelo é fora de casa contra os colombianos no dia 16. Mas o grande destaque é o Superclássico contra a Argentina, que está marcado para o dia 21, terça-feira, no Maracanã, onde teve início a jornada Albiceleste rumo ao Mundial de 2022.

Fluminense: agenda cheia em 2024

Agora campeão da América, o Fluminense poderá tentar se tornar também campeão mundial. O título da Libertadores coloca o Tricolor na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, que será disputada em dezembro e contará com Urawa Red Diamonds, do Japão; Al Ahly, do Egito; León, do México; Auckland City, da Nova Zelândia; Al Ittihad, da Arábia Saudita, e o temido Manchester City, da Inglaterra, comandado por Pep Guardiola.

O Flu entra na semifinal para encara o vencedor do jogo entre o Al Ahly e quem passar da primeira rodada, entre Al Ittihad e Auckland City. Os sauditas contam com Karim Benzema e N'Golo Kanté.

Se superar essa etapa, os liderados de Fernando Diniz podem encarar o Manchester City, na final.

O Fluminense é o décimo clube brasileiro a participar do Mundial e já tem vaga garantida para a edição de 2025, quando

estreia um novo formato para o torneio, com 32 times, a ser disputado nos Estados Unidos. Também já estão classificados o Palmeiras e o Flamengo. Ainda não há decisão sobre o formato de 2024.

Além do torneio da Fifa, o Fluminense terá a chance de uma revanche sobre a LDU. Os campeões da Copa Sul-Americana 2023 voltam a cruzar caminho com o Flu, agora na Recopa, após derrotá-los na final da Libertadores de 2008 e

da Sul-Americana de 2009.

Um outro torneio pode entrar na agenda tricolor em 2024. Ao lado da Concacaf, a Conmebol está estudando a criação de uma nova taça, a ser disputada entre os vencedores de torneios das duas regiões. Se se concretizar, o Fluminense pode pegar o Inter Miami, de Lionel Messi, campeão da Leagues Cup.

O Fluminense também está garantido na próxima edição da Copa Libertadores.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Guerra desemprega 140 mil

Israel suspendeu permissão de trabalho a palestinos

SEM SAÍDA

Pelo segundo dia seguido, o Egito manteve sem atualização a lista com autorizações para a saída de estrangeiros e cidadãos com dupla nacionalidade da Faixa de Gaza



Egito mantém fronteira fechada

de seu território

para o país árabe nesta segunda (6).

Com isso, o grupo coordenado pelo Itamaraty deverá tem mais um dia de angustiante espera nas cidades de Rafah em Khan Yunis.

ONU aponta infanticídio em Gaza

A ONU informou que ao menos uma criança é morta a cada dez minutos em Gaza desde o início da guerra entre Israel e Hamas.

A cada dez minutos pelo menos duas crianças também são feridas na

região, segundo dados divulgados pela agência da ONU para refugiados palestinos, UNRWA (na sigla em inglês).

O Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) tem cobrado um cessar-fogo em Gaza.

Dez mil mortos

Mais de 10 mil palestinos foram mortos na Faixa de Gaza desde o dia 7 de outubro, quando Israel começou os bombardeios diários contra o território, disse na segunda o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas.

Polônia I

Vinte e três dias depois da eleição parlamentar polonesa, presidente Andrzej Duda designou o atual premiê do país, Mateusz Morawiecki, com a missão de tentar formar um novo governo. Ambos são do PiS, partido nacionalista

Polônia II

Com 194 eleitos, só deve contar com a adesão de 18 nomes, do partido de extrema-direita Confederação. A oposição liderada pela KO (Coalizão Cívica), que teve 157 eleitos no segundo lugar, conseguirá em tese 238 cadeiras.

Desde o início da guerra Israel-Hamas, Isa Zeita, 36, só fuma, joga cartas e toma café em um tradicional ponto de encontro de trabalhadores da construção civil de um vilarejo na Cisjordânia. Ali ele passa os dias esperando uma informação qualquer sobre quando voltará a trabalhar.

"Naquele dia eles me ligaram a noite dizendo que não era para eu ir ao trabalho no dia seguinte, que tudo ia parar", conta Zeita, em referência ao 7 de Outubro, o sábado em que o conflito estourou. "Liguei para meu patrão na segunda-feira, mas ele disse que não sabia quando íamos voltar a trabalhar. Desde então, ele não atende mais minhas ligações."

Zeita, pai de quatro filhos pequenos, é um dos quase 100 mil trabalhadores palestinos que trabalhavam na construção civil em Israel até o massacre perpetrado pelo Hamas que deixou cerca de 1.400 mortos.

Hezbollah diz que Israel matou crianças

A guerra entre Israel e Hamas completa um mês nesta semana com o risco de expansão do conflito em outros países do Oriente Médio. Um ataque israelense a um carro no sul do Líbano matou três crianças e sua avó na noite deste domingo (5), disseram autoridades libanesas, enquanto o Exército do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirma que uma ofensiva do Hezbollah causou a morte de um cidadão israelense.



Crise de empregos começou após ataque do Hamas contra Israelenses

Desde aquele dia, o governo de Binyamin Netanyahu suspendeu as permissões de trabalho para palestinos que vivem na Cisjordânia e em Gaza. Ao todo, o governo da Autoridade Nacional Palestina (ANP) estima que cerca de 140 mil pessoas estão sem trabalhar em decorrência da medida.

"Estou há quase um mês sem conseguir fazer um único centavo", diz Zeita. "As coisas estão começando a ficar muito complicadas."

Ele e os outros trabalhadores que passam o dia jogando cartas não estão conseguindo nem mesmo comprar o café que tomam. "Eles estão todos

desempregados, o que eu posso fazer? Um dia eles me pagam", diz Samir Saad, 70, dono do modesto café onde os agora desempregados se reúnem. "Trabalho aqui há mais de 30 anos, nunca vi uma situação assim, nem na Segunda Intifada."

Por: Yan Boechat (Folhapress)

EUA alarmam Irã com submarino nuclear

Após um fim de semana em que houve aumento na tensão regional causada pela guerra Israel-Hamas, os Estados Unidos aumentaram a pressão para que o Irã e seus aliados não se envolvam mais no conflito anunciando a presença de seu mais poderoso submarino de propulsão nuclear nas águas do Oriente Médio.

Em uma postagem no X, o Comando Central das Forças Armadas disse laconicamente que um submarino da classe

Ohio chegou à sua área de responsabilidade. Não é um anúncio que se faça: esse tipo de embarcação depende do segredo de sua posição para ser efetiva.

Assim, o que os EUA quiseram fazer foi dar um recado. A postagem não explicitou qual tipo de submarino Ohio foi enviado, mas a foto publicada mostrava o que parecia ser 1 dos 4 modelos adaptados nos anos 2000 para o disparo de mísseis de cruzeiro convencionais Tomahawk.

Com 205 medalhas, Brasil tem sua melhor campanha dos Pans

Com favoritismos, revanches e histórias incríveis, país brilhou em Santiago

Por Beatriz Cesarini e Guilherme Padin (Folhapress)

O Brasil terminou os jogos Pan-Americanos de Santiago em segundo lugar no quadro de medalhas. Foram 205 conquistadas — 66 de ouro, 73 de prata e 66 de bronze. O país alcançou o objetivo do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) de repetir o segundo lugar na classificação — assim como fizera em Lima, há quatro anos. No Peru, porém, foram 171 medalhas ao todo (55 de ouro, 45 de prata e 71 de bronze). Neste ano o Brasil ganhou, portanto, 34 medalhas a mais. Foi o melhor desempenho do país na história dos Pans.

Algumas vieram de forma totalmente inesperada, como a prata no beisebol masculino — a Colômbia ficou com o ouro, mas, na trajetória, o Brasil venceu Cuba, potência no esporte. O Brasil também ganhou o bronze na pelota basca, esporte completamente desconhecido por aqui, com um atleta que nunca pisou no país. Filipe Otheguy nasceu no País Basco francês, mas tem mãe brasileira.

Nas modalidades como um todo, o Brasil se destacou na natação (27 medalhas, juntando com a maratona aquática), no atletismo (23 medalhas) e no

judô (16), entre outras. No tênis de mesa, Hugo Calderano ficou com o ouro na disputa de simples e o Brasil também foi campeão por equipes no masculino.

Além das competições em si, os Jogos Pan-Americanos classificam atletas para os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024 — caso da tenista Laura Pigossi, ouro em Santiago, e do time de handebol feminino, por exemplo. A edição também foi a despedida de alguns atletas, como Isaquias Queiroz, da canoagem, que ganhou a prata em Santiago, e da boxeadora Bia Ferreira, que foi ouro.

Mulheres em alta

O protagonismo das mulheres se notou nos números: dos 66 ouros brasileiros, 33 foram conquistados por elas, 30 por eles e três por equipes mistas.

Dos 205 pódios, 95 foram das mulheres, 92 dos homens e 18 por times mistos. Somente na ginástica somadas a rítmica, a artística e a de trampolim, foram dez ouros das brasileiras, 11 pratas e dois bronzes.

A judoca Rafaela Silva chegou a Santiago com sede de ouro. A ela não faltava quase nada na carreira: já havia sido campeã nos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016, e de dois Mundiais, em 2022 e 2023.

Até no Pan Rafaela já tinha ganhado um ouro: após vencer em Lima-2019, teve a medalha



Brasil fez história no Pan de Santiago e Rebeca Andrade foi a grande estrela do país

retirada por doping, decisão da qual discordou veementemente. A edição deste ano, portanto, se tornou especial. Sem a vitória de quatro anos atrás, voltar aos Jogos e reconquistar o ouro era questão de honra.

Venceu bem a panamenha Kristine Jimenez nas quartas de final, a colombiana Maria Villalba nas semis. Instantes antes da final, a feição decidida de Rafaela já indicava seu destino: com 'sangue nos olhos', ela não perderia a decisão. Diante de Brisa Gómez, a brasileira aplicou um wazari

com 13 segundos de luta, e, logo depois, o ippon após mais um wazari.

Ali, sem dar chances à argentina, assegurou a medalha da mesma cor daquela que havia perdido pelo doping.

"Acredito que tenha sido a medalha da justiça. As pessoas acompanharam um pouco minha história: eu conquistei a minha medalha em 2019 dentro do tatame e acabei perdendo ela fora dele. A conquista, para mim, significa conseguir colocar uma folha em branco em cima. Estou

aqui reescrevendo minha história novamente e feliz por reconquistar a medalha que tiraram de mim", disse Rafaela Silva.

Estrela brasileira dos Jogos Olímpicos de Tóquio, Rayssa Leal, a Fadinha, deu o pontapé para a melhor campanha da história do Time Brasil em Pans.

"Eu não tenho palavras para descrever o que estou sentindo agora. Estou muito feliz com tudo o que estamos conquistando esse ano. Eu e a Pâmela pudemos representar muito bem o Brasil. A ficha não caiu

ainda", afirmou Rayssa.

Ginástica domina

Hegemonia maior não se viu em Santiago: as atletas da ginástica rítmica brasileira ganharam todas as competições que disputaram no Pan.

Nas cinco categorias individuais, Bárbara Domingos ganhou três ouros (individual geral, bola e fita), e Maria Eduarda Alexandre, dois (arco e maças). Ainda houve espaço para quatro pratas (Bárbara Domingos, duas vezes, Geovanna Santos e Maria Eduarda Alexandre) e um bronze (Maria Eduarda Alexandre). Nos grupos, os três ouros em disputa também foram para o Brasil: 3 fitas e 2 bolas, 5 arcos e grupo geral.

Rebeca Andrade, da ginástica artística foi aos Jogos de 2023 como a estrela do Pan. Com um rótulo assim, não poderia fazer feio. E não fez: a cada categoria disputada, uma nova medalha dourada ou prateada. Foi assim a participação da ginasta em Santiago.

Sem a presença da norte-americana Simone Biles, Rebeca chegou com favoritismo, disputou quatro competições e foi ao pódio em todas elas. No salto, com direito a uma apresentação histórica, e na trave, conquistou o ouro. Nas barras assimétricas e na prova por equipes, faturou a prata.

DOR DE COLUNA NA POLÍTICA DO RIO, NÃO É NA VERTEBRAL.

É CEREBRAL.

A leitura obrigatória

pra quem quer saber primeiro.

Coluna Magnavita

Todos os dias no Correio da Manhã.

Doa a quem doer.



Correio da Manhã

Há 122 anos Direto e Direito

correiodamanha.com.br @correiodamanha

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ